



Ditaduras, luta armada e internacionalismo revolucionário na América do Sul 1960 e 1970

IZABEL PRISCILA PIMENTEL DA SILVA :: 19/07/2014

"En el camino del Che"

RESUMO: O cenário político da América do Sul foi marcado, ao longo das décadas de 1960 e 1970, pela emergência de ditaduras civil-militares e pela ascensão de diversas organizações revolucionárias, que, apesar de suas especificidades, também possuíam similitudes teóricas e práticas e, além disso, procuraram estabelecer articulações guerrilheiras, esboçando tentativas (na maioria dos casos, fracassadas) de efetivar um internacionalismo revolucionário na região. O presente artigo visa elucidar uma dessas experiências internacionalistas revolucionárias na América do Sul, através da formação da Junta de Coordinación Revolucionaria (JCR), organização que reuniu quatro dos grupos guerrilheiros mais significativos de nuestra América: o Movimiento de Liberación Nacional-Tupamaros (do Uruguai); o Movimiento de Izquierda Revolucionaria (do Chile); o Ejército Revolucionario del Pueblo (da Argentina) e o Exército de Libertação Nacional (da Bolívia).

Leer texto completo [PDF]

www.cedema.org

https://www.lahaine.org/mm_ss_mundo.php/ditaduras-luta-armada-e-internacionalism-1970